

GUIA COMPLETO: O QUE VOCÊ
PRECISA SABER SOBRE RENDA FIXA



Doutor **Negócio**

GESTÃO DE INVESTIMENTOS
SEJA SÓCIO DAS MAIORES EMPRESAS DO MUNDO!

Introdução	3
O que é renda fixa?	6
Quais são os principais tipos?	10
Como investir?.....	21
Conclusão	24
Sobre a Doutor Negócio Gestão de Investimentos	26

A conceptual photograph showing a small green seedling with two leaves growing out of a stack of gold coins. The scene is set on a dark surface with other stacks of coins and a blurred background, suggesting a focus on finance and investment.

INTRODUÇÃO

Introdução

Qual a melhor forma de juntar uma reserva financeira, onde investir para ter retorno seguro e quais os investimentos de alta rentabilidade mais adequados para meu perfil? Essas são apenas algumas das perguntas que muitos brasileiros se fazem dia após dia — especialmente no cenário atual de incertezas.

Afinal de contas, fatores macroeconômicos como a alta inflacionária e a elevação nas taxas de juros, por exemplo, acabaram se transformando em gatilhos que aumentaram exponencialmente o interesse nacional em conhecer novos investimentos, saindo do marasmo da caderneta de poupança.

Com um acúmulo negativo de rentabilidade em 2015 próximo de 2%, as pessoas começaram a perceber que



a poupança não é a opção mais rentável para quem deseja aplicar seus recursos e obter lucro com isso. Sem contar o fato de que, ao deixar seu dinheiro parado em uma aplicação que rende tão pouco, sem perceber, você está perdendo seu poder de compra.

Na verdade, são exatamente os altos juros praticados no país que transformam nosso mercado em uma espécie de parque de diversões para quem quer multiplicar patrimônio e mudar a história de sua vida financeira. O problema é que as vantagens desse modelo econômico são pouco aproveitadas pelos brasileiros, normalmente por puro desconhecimento. Uma pesquisa feita pela [Fecomércio](#) do Rio de Janeiro mostrou que apenas 12% dos brasileiros que têm dinheiro guardado aplicam fora da poupança. Curiosamente, uma outra pesquisa, dessa vez divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ([Anbima](#)) mostrou que 47,5% do patrimônio dos mais bem-sucedidos do país estão protegidos por títulos e valores mobiliários. Este e-book mostrará que qualquer pessoa pode se tornar um investidor de sucesso!

Investimento não é coisa apenas para ricos, mas sim para quem tem ambição e deseja sair do lugar comum em sua vida financeira. Fique conosco nos próximos tópicos e compreenda a relação da renda fixa com essa afirmação!

O QUE É RENDA FIXA?



O que é renda fixa?

Renda fixa é todo investimento que se propõe a devolver o dinheiro aplicado após determinado período com o acréscimo de juros — decorrente da remuneração do capital emprestado. E já vale adiantar que, em **renda fixa**, a forma de rendimento e o prazo são delimitados no momento da aplicação. Essa classe de ativos é dividida segundo critérios de rentabilidade e emissão.

Assim, os rendimentos prefixados são aqueles cuja rentabilidade nominal (bruta) já se conhece previamente, sendo a taxa de retorno acordada na aplicação. Como exemplo podemos citar o Tesouro Prefixado (LTN). Já no caso dos rendimentos pós-fixados, o retorno só será conhecido na data de vencimento do título, uma vez que pode variar de acordo com o indexador acordado no início da aplicação. Os títulos são corrigidos por um referencial, que em geral é o **IPCA** ou a taxa básica de juros (Selic).



O que é renda fixa?

Em relação ao emissor, podemos dizer que na renda fixa ocorre o inverso de quando se vai ao banco solicitar um empréstimo. Ali, remunera-se a instituição credora com juros em troca pelo crédito concedido. Na outra ponta, quando você é investidor e resolve aplicar em um título de renda fixa, é como se emprestasse recursos a uma instituição privada (ou ao governo) para que ela possa se financiar. Nesse sentido, é também ela quem pagará os juros pelo capital emprestado.

As instituições privadas usam o lastro financeiro para reinvestir o capital adquirido. Já o governo emite títulos para financiar o déficit público (como saúde e educação), usando os volumes captados para fazer investimentos em saúde, educação e infraestrutura. Assim, temos dois tipos de títulos de renda fixa: pública (Tesouro Direto) e privada (LCI, LCA, CDB, Debêntures e LC).

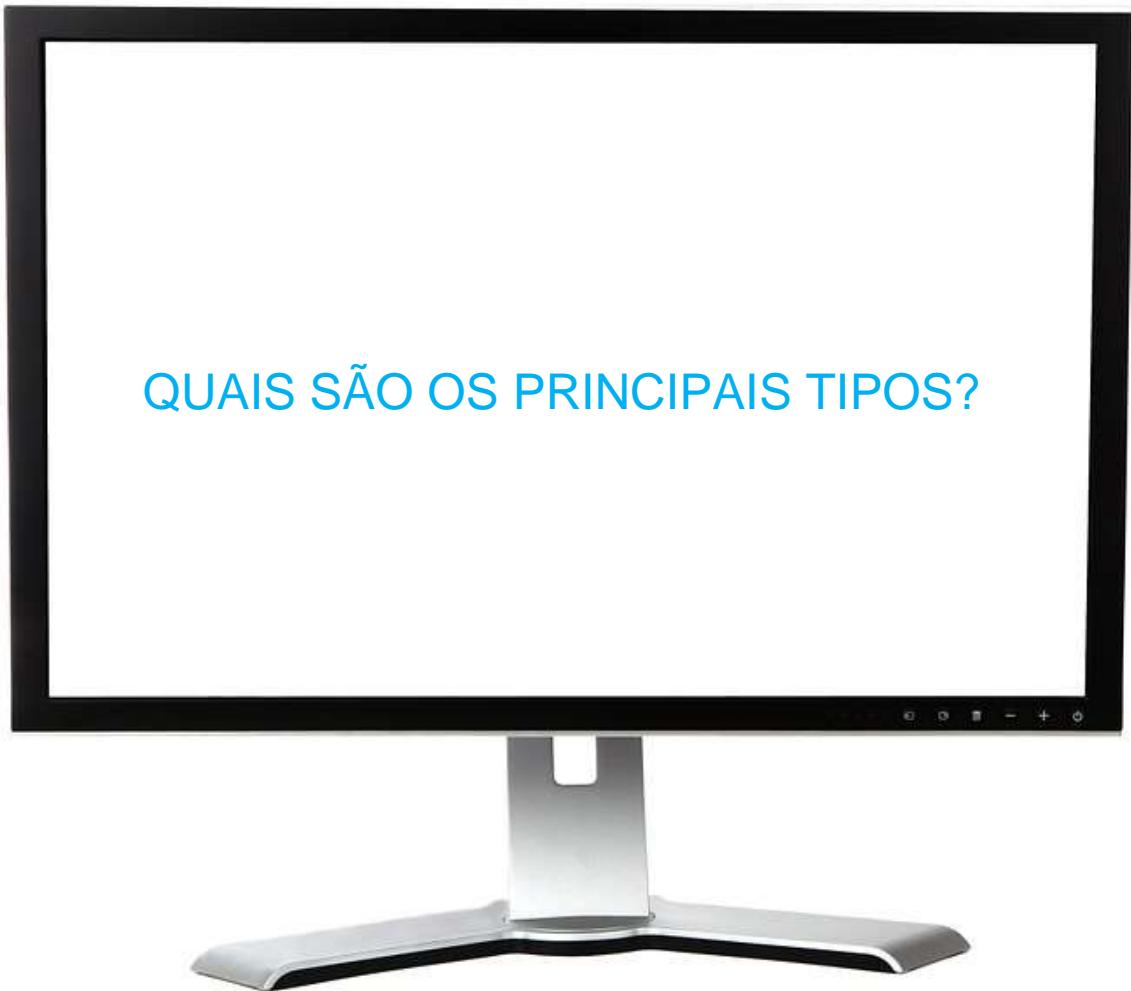
E acredita que as aplicações em renda fixa são ideais para todos os perfis de investidores? Para os mais conservadores, são excelentes para proteger o patrimônio em função do seu menor risco, por exemplo. Já quem possui um perfil mais agressivo, essa classe de ativos é muito usada para diversificar investimentos e diluir os riscos de uma carteira centralizada em renda variável — como fundos cambiais, negociação direta de ações, derivativos e assim por diante.

O que é renda fixa?

Que tal conhecer algumas das principais vantagens da renda fixa? Veja só:

- Menor risco de mercado em relação às aplicações em renda variável;
- Isenção de alguns ativos em relação ao Imposto de Renda;
- Proteção de certos ativos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC);
- Possibilidade de aplicar baixas quantias;
- Redução da imprevisibilidade do mercado financeiro devido ao conhecimento antecipado da taxa de incidência sobre o capital investido.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS?



Quais são os principais tipos?

Considerações iniciais devidamente feitas, agora já podemos passar para os principais tipos de renda fixa, como funcionam, maiores diferenças entre eles e vantagens de investir nesses títulos. Vamos lá?

LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI)

As Letras de Crédito Imobiliário são títulos emitidos por instituições financeiras para angariar recursos ao setor imobiliário.

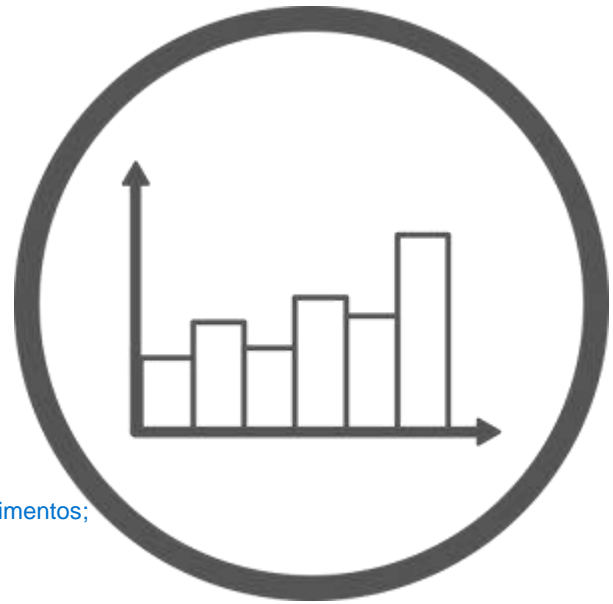
Esses papéis de renda fixa são lastreados em créditos imobiliários garantidos por hipotecas ou alienação fiduciária, obtidas no ato do financiamento de um imóvel.



Quais são os principais tipos?

Aqui vão algumas de suas principais características:

- Investimento inicial a partir de 10 mil reais;
- Baixo risco de mercado;
- Nada de cobrança de taxa na Doutor Negócio Gestão de Investimentos;
- Proteção do FGC até 250 mil reais;
- Isenção de IR para pessoas físicas — a Medida Provisória [694](#), que pretendia derrubar a isenção de IR nesse caso perdeu sua eficácia.



É preciso destacar, porém, que as instituições bancárias trabalham apenas com seus próprios títulos — que nem sempre são rentáveis.

Quais são os principais tipos?

Por outro lado, corretoras de valores como a Doutor Negócio Gestão de Investimentos, especializadas em produtos financeiros, possuem um leque de títulos de diversas instituições, oferecendo maiores possibilidades para o investidor optar pelo melhor título. Lembre-se de que quanto mais próximo estiver de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é uma taxa muito próxima da Selic, mais rentável será a aplicação.

LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA)

LCI devidamente entendido? Então você provavelmente não terá dificuldade para compreender o que é e como funciona a LCA. A Letra de Crédito do Agronegócio foi criada para financiar produtores rurais a comprarem máquinas e insumos que permitam melhorar sua produção e, conseqüentemente, seus lucros no setor.

Assim como ocorre com a LCI, na LCA você empresta dinheiro a uma instituição financeira que, por sua vez, acaba o repassando a terceiros. A única diferença do ativo citado acima é que aqui as garantias serão outras — Gado, café, soja e assim por diante. E da mesma maneira como também ocorre com a LCI, existem alguns tipos de LCA: a prefixada, a pós-fixada e a pré e pós-fixada.

Quais são os principais tipos?

Na prefixada, mais adequada a cenários em que se espera uma iminente queda nas taxas de juros, será adotado um percentual de rendimento que será seguido à risca, independentemente de quaisquer fatores macroeconômicos. Por outro lado, na pós-fixada, fixo é apenas o índice que regerá a aplicação — geralmente, o CDI, que costumar estar colado à Selic.

Essa estratégia é adotada em momentos em que se espera um aumento das taxas básicas de juros no longo prazo. Por fim, na categoria pré e pós-fixada, a instituição paga ao investidor a variação da inflação no período (pós-fixada), mais uma taxa de juros previamente determinada (prefixada). Não ficou mais simples?

CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO (CDB)

Esse é mais um título que as instituições emitem para se financiar. O funcionamento e a lógica do CDB são muito semelhantes ao que você já aprendeu sobre a LCI e a LCA, só com algumas pequenas diferenças que vamos pontuando ao longo da explicação. Para começar, podemos adiantar que nesse caso existem também as opções pré, pós e pré e pós-fixadas. Mas aí já surge a primeira diferença: o CDB não é isento de IR. Por isso você conclui que as Letras de Crédito são sempre mais vantajosas que o CDB? Talvez tenha se apressado.

Quais são os principais tipos?

A questão é que o CDB pode pagar um percentual do CDI maior do que uma LCI ou uma LCA. Imagine que se a Selic está em 14,25% e você encontra um CDB que pague 100% do CDI, terá rentabilidade de 14,25% ao ano, caso a taxa se mantenha. Em comparação com uma LCI que pague apenas 80% do CDI, é possível que a primeira opção seja mais vantajosa.

No CDB, a instituição pode usar os recursos para o fim que desejar, diferentemente da LCI ou da LCA, atreladas a finalidades específicas.



Além do mais, o CDB também é protegido pelas regras do FGC e não sofre incidência de taxas de administração.

Os prazos de aplicação são flexíveis, mas há cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e alíquota de IR como a tabela abaixo:

Quais são os principais tipos?



PRAZO	IR
Até 180 dias	22,50%
De 181 a 360 dias	20%
De 361 a 720 dias	17,50%
Acima de 720 dias	15%

PRAZO (dc)	IOF	PRAZO (dc)	IOF
1	96%	16	46%
2	93%	17	43%
3	90%	18	40%
4	86%	19	36%
5	83%	20	33%
6	80%	21	30%
7	76%	22	26%
8	73%	23	23%
9	70%	24	20%
10	66%	25	16%
11	63%	26	13%
12	60%	27	10%
13	56%	28	6%
14	53%	29	3%
15	50%	30	0%



Quais são os principais tipos?

LETRA DE CÂMBIO (LC)

Antes de mais nada, é preciso enfatizar: a Letra de Câmbio nada tem a ver com moedas. Trata-se simplesmente de título emitido pelas instituições financeiras para se capitalizarem com o intuito de ofertar produtos como crédito pessoal e crédito consignado.

E por mais que você possa achar que esse é, à primeira vista, um investimento inseguro, devemos lembrá-lo de que a LC também é amparada pelo FGC.

E apesar de não haver prazo mínimo para a emissão desse título, há cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e alíquota de IR como a tabela abaixo:

Quais são os principais tipos?



PRAZO	IR
Até 180 dias	22,50%
De 181 a 360 dias	20%
De 361 a 720 dias	17,50%
Acima de 720 dias	15%

PRAZO (dc)	IOF	PRAZO (dc)	IOF
1	96%	16	46%
2	93%	17	43%
3	90%	18	40%
4	86%	19	36%
5	83%	20	33%
6	80%	21	30%
7	76%	22	26%
8	73%	23	23%
9	70%	24	20%
10	66%	25	16%
11	63%	26	13%
12	60%	27	10%
13	56%	28	6%
14	53%	29	3%
15	50%	30	0%

Quais são os principais tipos?

TESOURO DIRETO

Depois da poupança, a mais conhecida das aplicações de renda fixa é o Tesouro Direto, programa de negociação de títulos públicos a pessoas físicas.

Suas taxas podem ser pré ou pós-fixadas. Quanto ao prazo, existem títulos de curto a longo prazo e as aplicações podem ser feitas a partir de 30 reais. Seguem outras de suas maiores vantagens:

- Baixas taxas de administração;
- Alta liquidez;
- Possibilidade de diversificação, obtendo rentabilidades variadas — pós-fixadas, prefixadas e indexadas a índices de preços, por exemplo;
- Pequeno risco de crédito.

Quais são os principais tipos?

DEBÊNTURES

É quando uma empresa precisa captar recursos que a emissão de debêntures surge. São títulos de dívida de médio e longo prazos que conferem ao debenturista (detentor do título) um direito de crédito contra a emissora.

É simples: quando você compra uma debênture, passa a ser credor da empresa. A emissão desses títulos por empresas de capital aberto pode ser feita com ou sem garantias.



O risco da debênture está diretamente associado ao emissor. Para facilitar a análise, algumas agências de classificação de risco categorizam os títulos de cada empresa. Mesmo assim, é recomendável contar com o auxílio de uma empresa especializada como a Doutor Negócio Gestão de Investimentos.

Algumas debêntures exigem aplicação mínima de R\$ 10 mil e os prazos variam de médio a longo prazo. Vale a pena lembrar que a rentabilidade costuma ser alta e as taxas, baixas.

COMO INVESTIR?



Como investir?

No caso do Tesouro Direto, basta se cadastrar no site do programa e abrir uma conta na Doutor Negócio Gestão de Investimentos. Os resgates são diários — o que significa que quem comprou um título com vencimento em 2020 não precisa esperar até lá para reaver o capital. O Tesouro Nacional recompra os papéis nos dias úteis.

Vale lembrar que é possível até mesmo comprar títulos do Tesouro Direto no conforto de sua casa, por meio do [Home Broker](#) da parceira da Doutor Negócio Gestão de Investimentos! Já para os demais ativos (LC, CDB, LCI e LCA), pode-se comprar pelo HB, por telefone ou por e-mail, diretamente com o assessor do cliente.

A compra de debêntures, por sua vez, só é feita por telefone ou via e-mail com o assessor.

Como investir?

A verdade é que a diversidade de ativos existentes e as múltiplas combinações de estratégias dificultam a rentabilidade de quem não tem experiência no assunto.



O recomendável é, portanto, recorrer a uma empresa especializada como a Doutor Negócio Gestão de Investimentos, que colocará à sua disposição profissionais com know-how no mercado a fim de contribuir para a rentabilização do seu patrimônio por meio de orientações técnicas personalizadas.



CONCLUSÃO

Conclusão

Viu como, ao contrário do que muita gente pode pensar, existe sim vida fora da poupança? Os ativos listados acima têm o mesmo nível de risco (baixo) e rentabilidade dezenas de vezes superior — só o Tesouro Direto rendeu **34%** apenas nos primeiros meses deste ano! Que tal mudar sua história começando por uma mudança de atitude? Acesse o site da **[Doutor Negócio Gestão de Investimentos](#)** e comece a investir hoje mesmo!

Sobre a Doutor Negócio Gestão de Investimentos

Nós, da **Doutor Negócio Gestão de Investimentos**, nos consolidamos no setor financeiro pelo esforço em mudar a forma com a qual o brasileiro enxerga os investimentos. De uma forma descomplicada, conseguimos agregar as melhores aplicações do mercado, além de investir intensamente na prestação de assessoria e na educação financeira de seus clientes, sempre buscando alcançar o sucesso financeiro dos brasileiros.

Somos referência nacional no mercado financeiro com mais de 10 anos de atuação, nossa empresa é formada por uma equipe de analistas altamente qualificada. Entre em contato conosco hoje e mude a sua maneira de investir!



www.DoutorNegocio.com.br



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

SEJA SÓCIO DAS MAIORES EMPRESAS DO MUNDO!